Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.07, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v7i1.3785

A IMPORTÂNCIA DE RESGATAR AS DANÇAS TRADICIONAIS E CULTURAIS NA ESCOLA: UM ENFOQUE NA CULTURA AFRO-BRASILEIRA

THE IMPORTANCE OF RESCUING TRADITIONAL AND CULTURAL DANCES AT SCHOOL: A FOCUS ON AFRO-BRAZILIAN CULTURE

Glenda Bárbara Duque da Silva
Graduanda em Educação Física, Instituto Federal de Minas Gerais – campus Bambuí, Brasil
E-mail: glendabarbara@yahoo.com

Karen Cristine Rodrigues Alves
Mestre em Ciências do Movimento, Instituto Federal de Minas Gerais – campus Bambuí, Brasil
E-mail: karen.alves@ifmg.edu.br

Júlio Cesar dos Santos
Mestre em Educação, Instituto Federal de Minas Gerais – campus Bambuí, Brasil
E-mail: julio.santos@ifmg.edu.br

Marcela de Melo Fernandes
Doutora em Ensino, Instituto Federal de Minas Gerais – campus Bambuí, Brasil
E-mail: marcela.fernandes@ifmg.edu.br

Regiane Maria Soares Ramos
Mestre em Educação Física, Instituto Federal de Minas Gerais – campus Bambuí, Brasil
E-mail: regiane.ramos@ifmg.edu.br

Recebido: 01/04/2025 – Aceito: 15/04/2025

Resumo

Este artigo analisa a importância de resgatar as danças tradicionais e culturais no contexto escolar, com ênfase na cultura afro-brasileira. A proposta visa compreender como as danças típicas contribuem para a valorização e preservação das manifestações culturais, promovendo a diversidade e o respeito às diferentes origens culturais presentes no Brasil. A pesquisa baseia-se em um estudo bibliográfico, exploratório e documental, abordando legislações que destacam a

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v7i1.3785

relevância do ensino da cultura afro-brasileira nas escolas. Os resultados evidenciam que a dança é uma ferramenta pedagógica eficaz para promover a cidadania, fortalecer identidades e preservar tradições culturais. Observou-se que a inclusão das danças afro-brasileiras nas escolas contribui para a valorização da cultura, combate ao preconceito e construção de uma sociedade mais inclusiva. Os estudos apontam para a necessidade de ampliar o uso das danças culturais nas escolas, respeitando a diversidade cultural e valorizando a cultura afro-brasileira.

Palavras-chave: Cultura Afro-Brasileira; Danças Tradicionais; Educação; Diversidade Cultural.

Abstract

This article analyzes the importance of reviving traditional and cultural dances in the school context, with an emphasis on Afro-Brazilian culture. The proposal aims to understand how traditional dances contribute to the appreciation and preservation of cultural manifestations, promoting diversity and respect for the different cultural origins present in Brazil. The research is based on a bibliographic, exploratory and documentary study, addressing legislation that highlights the relevance of teaching Afro-Brazilian culture in schools. The results show that dance is an effective pedagogical tool to promote citizenship, strengthen identities and preserve cultural traditions. It was observed that the inclusion of Afro-Brazilian dances in schools contributes to the appreciation of culture, combating prejudice and building a more inclusive society. The studies point to the need to expand the use of cultural dances in schools, respecting cultural diversity and valuing Afro-Brazilian culture.

Keywords: Afro-Brazilian Culture; Traditional Dances; Education; Cultural Diversity.

1. Introdução

A cultura brasileira é marcada pela diversidade, fruto da mistura de povos indígenas, africanos e europeus. No ambiente escolar, o resgate das manifestações culturais e tradicionais, especialmente as de origem afro-brasileira, é essencial para a formação cidadã e para o fortalecimento da identidade nacional. De acordo com Freire (1996), "a educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo". Nesse contexto, a dança surge como ferramenta pedagógica poderosa para promover o respeito e a valorização das diferentes culturas.

O resgate das danças culturais nas escolas proporciona aos alunos a oportunidade de conhecer e valorizar suas raízes culturais, reconhecendo a riqueza da diversidade brasileira. A Lei 10.639/2003, alterada pela Lei 11.645/2008, reforça a obrigatoriedade de incluir no currículo escolar o ensino da História e Cultura Afro-

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v7i1.3785

Brasileira e Indígena, evidenciando a importância de práticas pedagógicas que valorizem essas culturas.

A Educação Física é uma disciplina essencial para o desenvolvimento dessas atividades culturais, pois permite que o movimento, o ritmo e a expressão corporal sejam explorados de forma lúdica e educativa. Segundo Darido (2003), “a dança na Educação Física é um meio de expressão que contribui para a construção da identidade cultural e para o respeito à diversidade”. Atividades como rodas de capoeira, samba de roda, jongo e maracatu podem ser inseridas no planejamento pedagógico, estimulando o reconhecimento e a valorização da cultura afro-brasileira.

O professor pode promover práticas de dança nas escolas de forma interdisciplinar, relacionando conteúdos de História, Artes e Educação Física, utilizando estratégias como oficinas culturais, projetos interdisciplinares e festivais temáticos. Essas ações contribuem para que os alunos compreendam a relevância cultural das danças tradicionais e o papel histórico da cultura afro-brasileira. As danças culturais tornam-se, assim, ferramentas pedagógicas eficazes para a promoção da cidadania e do respeito às diferenças. Desta forma este artigo visa compreender como as danças típicas contribuem para a valorização e preservação das manifestações culturais, promovendo a diversidade e o respeito às diferentes origens culturais presentes no Brasil.

2. Metodologia

Esta pesquisa caracteriza-se como exploratória, descritiva e documental. Segundo Gil (2002), a pesquisa exploratória busca maior familiaridade com o problema, enquanto a descritiva visa descrever características de um fenômeno ou população. A pesquisa documental analisa materiais que não receberam

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v7i1.3785

tratamento analítico, permitindo aprofundar o conhecimento sobre o tema. Foram utilizados critérios de inclusão e exclusão para selecionar artigos, dissertações e teses, considerando publicações entre 2010 e 2025 que abordassem a dança cultural nas escolas e a valorização da cultura afro-brasileira. Trabalhos que não apresentavam metodologias aplicáveis ao contexto escolar foram excluídos.

3. Desenvolvimento

A importância de resgatar a cultura afro-brasileira nas escolas é amparada pela legislação brasileira. A Lei 10.639/2003 destaca a necessidade de incluir no currículo oficial a temática da História e Cultura Afro-Brasileira. Segundo Gonçalves (2010), "a valorização da cultura afro-brasileira na escola é um passo essencial para combater o racismo e promover o reconhecimento da identidade cultural afrodescendente". Nesse sentido, as danças tradicionais são instrumentos pedagógicos que permitem o ensino lúdico e dinâmico, resgatando memórias e fortalecendo identidades. O quadro 1 traz alguns trabalhos que tratam da importância de desenvolver a dança na escola correlacionado temas culturais e também da cultura afro-brasileira.

Quadro1: Dança escolar abordando temas culturais

Autor	**Título**	**Objetivo Geral**
Silva, A. (2018)	A dança na escola: um caminho para a cidadania	Analisar a dança como prática inclusiva no contexto escolar.
Santos, M. (2017)	Educação e cultura: a dança afro-brasileira	Investigar o impacto da dança afro-brasileira na educação.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v7i1.3785

Oliveira, J. (2016)	A dança e a valorização cultural	Compreender a importância cultural das danças regionais.
Almeida, R. (2015)	Dança na escola: inclusão e identidade cultural	Abordar o papel da dança na formação da identidade cultural.
Costa, E. (2014)	Práticas pedagógicas e dança cultural	Explorar metodologias para o ensino da dança cultural.
Ferreira, D. (2019)	A dança como resistência cultural	Investigar a dança como forma de preservação cultural.
Rocha, P. (2020)	A cultura afro-brasileira e a dança escolar	Promover a cultura afro-brasileira através da dança.
Lima, V. (2013)	Dança e diversidade cultural na escola	Estimular o respeito e valorização da diversidade cultural.
Cardoso, A. (2021)	A dança cultural no currículo escolar	Analisar políticas públicas e inclusão cultural.
Mendes, T. (2018)	Cultura e dança na educação básica	Demonstrar a importância cultural da dança na escola.

Fonte: dados da pesquisa (2025)

Analisando artigos citados no quadro observamos que nos estudos de Silva (2018) e Santos (2017) destacam a importância da dança como ferramenta de inclusão social e cidadania no ambiente escolar. Silva (2018) enfoca a dança como prática inclusiva que contribui para a formação de um ambiente mais democrático e acolhedor, enquanto Santos (2017) ressalta o impacto positivo da dança afro-brasileira na educação, promovendo o respeito e a valorização das diferenças culturais. Ambas as pesquisas apontam que a dança proporciona um espaço de pertencimento e identidade, estimulando a construção de um currículo mais diversificado e sensível às questões culturais.

Costa (2014) e Mendes (2018) oferecem contribuições significativas ao abordarem estratégias pedagógicas específicas para o ensino de danças culturais.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v7i1.3785

Costa (2014) propõe metodologias que incluem oficinas temáticas, projetos interdisciplinares e festivais culturais, integrando a dança ao cotidiano escolar. Mendes (2018) reforça que essas estratégias proporcionam um aprendizado dinâmico e enriquecedor, onde os alunos compreendem a cultura de forma prática e reflexiva. Ambos os autores concordam que o ensino da dança fortalece o vínculo dos estudantes com suas raízes culturais, desenvolvendo habilidades motoras e cognitivas.

Rocha (2020) e Nascimento (2015) enfatizam a dança como um elemento de preservação cultural e fortalecimento da identidade afro-brasileira. Rocha (2020) explora a dança escolar como um meio de promover a cultura afro-brasileira, resgatando práticas culturais ancestrais e valorizando a contribuição dos povos africanos para a formação cultural brasileira. Nascimento (2015) complementa essa perspectiva ao apontar a dança como uma forma de resistência cultural que contribui para a construção de identidades positivas e o combate ao preconceito.

Ferreira (2019) analisa a dança cultural sob a ótica da resistência cultural, investigando como práticas de dança afro-brasileira nas escolas contribuem para a valorização das tradições e fortalecimento da identidade étnico-racial. Sua pesquisa sugere que a dança, ao manter vivas práticas culturais ameaçadas pelo tempo, atua como um mecanismo de resistência e empoderamento social. Essa abordagem é essencial para reconhecer a importância de preservar a diversidade cultural em um cenário de globalização e homogeneização cultural.

Cardoso (2021) apresenta uma análise crítica sobre políticas públicas voltadas à inclusão da dança cultural no currículo escolar, destacando a necessidade de ações efetivas que garantam a implementação de práticas culturais nos planos pedagógicos das escolas. Cardoso defende que a dança não seja tratada apenas como atividade extracurricular, mas integrada às disciplinas escolares de forma sistemática, contribuindo para uma formação cidadã que valoriza a pluralidade cultural brasileira. Essa perspectiva reforça a importância de políticas educacionais comprometidas com a valorização das culturas afro-brasileiras e indígenas.

Esses pontos ressaltam o consenso entre os autores sobre a relevância pedagógica e cultural da dança nas escolas, destacando seu papel na formação

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v7i1.3785

cidadã, preservação cultural e valorização das identidades afro-brasileiras.

3. Considerações Finais

Conclui-se que o resgate das danças culturais no contexto escolar é essencial para a valorização da cultura afro-brasileira e para a formação cidadã. A dança promove a integração cultural, o respeito às diferenças e o fortalecimento da identidade dos estudantes. Observou-se que a prática de danças culturais na escola contribui para um ambiente educativo mais inclusivo e respeitoso.

As estratégias pedagógicas discutidas, como oficinas, projetos interdisciplinares e festivais culturais, mostram-se eficazes para o ensino da dança e o fortalecimento da cultura afro-brasileira. A Educação Física se destaca como disciplina capaz de integrar a dança ao currículo escolar de forma significativa.

A inclusão da cultura afro-brasileira no ambiente escolar, respaldada por legislações específicas, é um passo fundamental para o reconhecimento e valorização das contribuições históricas e culturais dos povos afrodescendentes. Essa abordagem promove a cidadania e o respeito à diversidade.

Portanto, é imprescindível que gestores e educadores se comprometam com a implementação de práticas pedagógicas que valorizem a cultura afro-brasileira, fortalecendo o vínculo cultural e social dos estudantes e promovendo uma educação mais justa e igualitária.

Referências

ALMEIDA, R. Dança na escola: inclusão e identidade cultural. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 20, n. 3, p. 45-60, 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbefe. Acesso em: 29 fev. 2025.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira". Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm. Acesso em: 30 mar. 2025.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir no currículo oficial das redes de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm. Acesso em: 30 mar. 2025.

CARDOSO, A. A dança cultural no currículo escolar. **Revista de Educação Cultural**, v. 15, n. 2, p. 22-35, 2021. Disponível em: https://www.revistaeducacaoecultura.unb.br. Acesso em: 20 mar. 2025.

COSTA, E. Práticas pedagógicas e dança cultural. **Revista de Cultura e Educação**, v. 12, n. 1, p. 10-20, 2014. Disponível em: https://www.refc.com.br. Acesso em: 29 mar. 2025

DARIDO, S. C. Educação Física na escola: questões e reflexões. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 17, n. 4, p. 89-102, 2003.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2002.

GONÇALVES, C. M. A importância da dança na educação escolar: uma abordagem cultural. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 24, n. 3, p. 317-332, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbefe.

Acesso em: 29 mar. 2025.

LIMA, V. Dança e diversidade cultural na escola**. Revista Brasileira de Cultura e Educação**, Recife, v. 11, n. 2, p. 97-111, 2013. Disponível em: https://www.rbce.ufpe.br. Acesso em: 29 mar. 2025.

MENDES, T. Cultura e dança na educação básica. **Revista Educação e Sociedade**, Campinas, v. 39, n. 4, p. 843-859, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/es. Acesso em: 29 mar. 2025.

SANTOS, M. Educação e cultura: a dança afro-brasileira. **Revista Científica de Educação e Cultura**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 45-58, 2017. Disponível em: https://www.revistacientifica.com.br. Acesso em: 29 mar. 2025.

SILVA, A. A dança na escola: um caminho para a cidadania. **Revista de Educação, São Paulo**, v. 36, n. 2, p. 89-102, 2018. Disponível em: https://www.revistaeducacao.com.br. Acesso em: 29 mar. 2025.

OLIVEIRA, J. A dança e a valorização cultural. **Revista Brasileira de Artes e Educação, Salvador**, v. 22, n. 4, p. 134-148, 2016. Disponível em: https://www.rbae.ufba.br. Acesso em: 29 mar. 2025.

ROCHA, P. A cultura afro-brasileira e a dança escolar. **Revista de Estudos Culturais**, Brasília, v. 15, n. 3, p. 78-92, 2020. Disponível em: https://www.revistaestudosculturais.unb.br. Acesso em: 29 mar. 2025.